



Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 8/2012

Data da Sessão : 26 de Abril de 2012

Início da sessão: 10:00 horas

Términus da Sessão: 13:00 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal de Mação presentes na sessão:

Presidente: Vasco António Mendonça Sequeira Estrela

Vereadores:

António José Martins Louro

Nuno Fernando Bento Neto

António Cardoso Lopes

Faltas Justificadas: José Manuel Saldanha Rocha

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe Soares

Cargo: Assistente Técnico

Câmara Municipal de Mação

Acta N.º 8 / 2012

26 de Abril de 2012

-----LOCAL-----

Auditório da Escola Secundária de Mação

-----INICIO-----

10 horas. Verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente Substituto declarou aberta a reunião.

-----JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS-----

O Sr. Presidente substituto informa que o Sr. Presidente da Câmara não pode estar presente na reunião pois encontra-se no estrangeiro, em representação do Município de Mação na comitiva da Pinhal Maior, pelo que se considera justificada a sua falta nesta reunião.

-----ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

Aprovada por unanimidade, tendo sido dispensada a leitura da mesma em virtude de ter sido enviada fotocópia a todos os membros com a devida antecedência.

-----DISPONIBILIDADES-----

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria nº 79, respeitante ao dia 24 de Abril de 2012, cujos resultados demonstram: Operações Orçamentais: 351.801,62€ (trezentos e cinquenta e um mil, oitocentos e um euros e sessenta e dois cêntimos); Operações de Tesouraria: 73.022,39€ (setenta e três mil, euros e cinquenta e dois cêntimos).

-----GRUPO DE CICLOTURISMO DE S. JOSÉ DAS MATAS-----

PEDIDO DE TRANSPORTE

A Câmara tomou conhecimento de ofício do Grupo de Cicloturismo de S. José das Matas, datado de 27 de Março de 2012 no qual solicitam cedência de transporte gratuito nas deslocações dos elementos deste grupo pois são uma associação sem fins lucrativos e divulgam o nosso Concelho nessas deslocações.

A Câmara analisou o pedido e, dado que a calendarização das provas antecedeu a publicação do Regulamento de Utilização das Viaturas Municipais, deliberou por unanimidade ceder gratuitamente o transporte para as deslocações deste Grupo de Cicloturismo a Constância e Lisboa.

-----GRUPO DE CICLOTURISMO DE S. JOSÉ DAS MATAS-----

PEDIDO DE APOIO

A Câmara tomou conhecimento de ofício do Grupo de Cicloturismo de S. José das Matas, datado de 27 de Março de 2012 no qual solicitam apoio para aquisição de novos equipamentos nos quais será inscrito o logótipo “ Mação Verde Horizonte “ para divulgar o Concelho de Mação.

Por unanimidade, a Câmara deliberou conceder um subsídio de 250,00€ ao Grupo de Cicloturismo de S. José das Matas para apoio à aquisição dos equipamentos referidos.

-----**ANACOM**-----

INFORMAÇÃO SOBRE COBERTURA TDT NO CONCELHO DE MAÇÃO

A Câmara tomou conhecimento de ofício da ANACOM, datado de 5 de Abril de 2012 em que envia resposta às questões colocadas pela Câmara Municipal de Mação 30 de Janeiro de 2012, sobre a cobertura TDT no Concelho de Mação, bem como informação sobre as alternativas para os cidadãos que não tenham cobertura terrestre.

-----**2ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL**-----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a 2ª Alteração orçamental ao orçamento da despesa, referente ao ano de 2012, no valor de 113.000,00 € (cento e treze mil e euros).

-----**REQUERIMENTO – AVERBAMENTO**-----

REQUERENTE: RODRIGO FILIPE LOURINHO DUQUE

Presente requerimento de Rodrigo Filipe Lourinho Duque, residente em Queixoperra, registado na secretaria sob o n.º 157 em 17 de Abril de 2012 em que solicita averbar o processo de obras nº 271/2011, para o nome de Rodrigo Filipe Lourinho Duque uma vez que o prédio atualmente é propriedade sua. Por unanimidade deliberado averbar o referido alvará de utilização para o nome de Rodrigo Filipe Lourinho Duque.

-----**REQUERIMENTO – CERTIDÃO AUGI**-----

REQUERENTE: EDUARDO MARTINS

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Eduardo Martins, registado na Secretaria sob o nº 140, em 5 de Abril de 2012, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 211 da secção AQ, da Freguesia de Cardigos, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se vêem inconvenientes na realização do acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a

constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 211 da secção AQ, da Freguesia de Cardigos.

REQUERENTE: EDUARDO MARTINS

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Eduardo Martins, registado na Secretaria sob o nº 139, em 5 de Abril de 2012, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 100 da secção AS, da Freguesia de Cardigos, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se vêem inconvenientes na realização do acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 100 da secção AS, da Freguesia de Cardigos.

REQUERENTE: ANTÓNIO MARQUES MACHINHO

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de António Marques Machinho, registado na Secretaria sob o nº 167, em 23 de Abril de 2012, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 58 da secção S, da Freguesia de Penhascoso, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se vêem inconvenientes na realização do acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 58 da secção S, da Freguesia de Penhascoso.

REQUERENTE: ARTUR MARQUES MACHINHO

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Artur Marques Machinho, registado na Secretaria sob o nº 168, em 23 de Abril de 2012, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 62 da secção S, da Freguesia de Penhascoso, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se vêem inconvenientes na realização do acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode

vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 62 da secção S, da Freguesia de Penhascoso.

-----**REQUERIMENTO – VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO**-----

REQUERENTE : SILVINA DA CONCEIÇÃO DIAS DA SILVA

Presente requerimento de Silvina da Conceição Dias da Silva, registado na Secretaria sob o nº 111 em 19 de Março de 2012 em que solicita informação prévia sobre a viabilidade de construção de uma edificação destinada a habitação unifamiliar num terreno com a área de 12280 m2.

Face à informação dos Serviços Técnicos, que fica anexa ao referido requerimento, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que é viável a construção de uma edificação destinada habitação unifamiliar, com uma área de construção máxima de 614 m2, correspondente ao somatório da área de todos os pisos de todas as construções existentes e a construir, excluindo apenas caves destinadas a estacionamento, considerando a área de 12280 m2 do terreno, com um máximo de dois pisos, e cuja implantação deverá respeitar a faixa *non aedificandi* de 6 m aos caminhos que limitam o terreno e a faixa de protecção da linha de água que o atravessa, e ainda respeitar as distâncias de segurança à linha eléctrica, e desde que fiquem garantidas as condições de acesso, integração paisagística e infra-estruturas autónomas, excepto se existir rede pública, sendo neste caso a ligação por conta do interessado.

REQUERENTE : SILVINA DA CONCEIÇÃO DIAS DA SILVA

Presente requerimento de Silvina da Conceição Dias da Silva, registado na Secretaria sob o nº 112 em 19 de Março de 2012 em que solicita informação prévia sobre a viabilidade de construção de uma edificação destinada a habitação unifamiliar num terreno com a área de 11360 m2.

Face à informação dos Serviços Técnicos, que fica anexa ao referido requerimento, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que é viável a construção de uma edificação destinada habitação unifamiliar, com uma área de construção máxima de 568 m2, correspondente ao somatório da área de todos os pisos de todas as construções existentes e a construir, excluindo apenas caves destinadas a estacionamento, considerando a área de 11360 m2 do terreno, com um máximo de dois pisos, e cuja implantação deverá respeitar a faixa *non aedificandi* de 6 m ao caminho que atravessa o terreno e as faixas de protecção das linhas de água que o limitam, e desde que fiquem garantidas as condições de acesso, integração paisagística e infra-

estruturas autónomas, excepto se existir rede pública, sendo neste caso a ligação por conta do interessado.

-----**REQUERIMENTO – ATRAVESSAMENTO DE RUA**-----

REQUERENTE : ANTÓNIO ALVES RÉSIO

A Câmara Municipal, face á informação dos Serviços Técnicos que fica apensa ao requerimento de António Alves Rézio, residente em Cabo, freguesia de Amêndoa, em que solicita autorização para abertura de uma vala a atravessar uma via pública asfaltada para passagem de tubo de água para rega, deliberou por unanimidade, autorizar a abertura da referida vala, devendo o requerente ficar ciente das seguintes condições:

- A conduta deverá ficar a uma profundidade não inferior a 0,50 metros.
- Devem tomar todas as precauções para que não causem danos a terceiros, assim como tomar todas as medidas de segurança necessárias à execução dos trabalhos.
- A mão de obra é da sua inteira responsabilidade.
- A conduta de água na travessia, deverá ser aplicada por dentro de outra conduta de diâmetro superior, resistente ao esmagamento, evitando assim, que sempre que haja roturas na conduta, não seja necessário partir o pavimento asfáltico.
- O pavimento da via pública deverá ser repostado com material igual ao existente, ou seja, terá de ser repostado com pavimento asfáltico e não com betão ou outro.
- Este pedido a autorizar-se será para o uso pretendido e não para qualquer outro tipo de infra-estrutura.

-----**REQUERIMENTO**-----

REQUERENTE : FABRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE AMÊNDUA

Depois de notificado o requerente Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Amêndoa, nos termos do Código do Procedimento Administrativo, face à informação dos Serviços Técnicos em relação ao seu pedido de obter informação prévia sobre viabilidade de destaque de uma parcela com a área de 1413 m², de um terreno com a área total de 1649 m² no qual existe uma edificação destinada a habitação com o artigo matricial urbano 1676 que fará parte da parcela remanescente, e não tendo o requerente apresentado qualquer elemento dentro do prazo estipulado, a Câmara, de harmonia com a informação dos Serviços Técnicos, deliberou unanimidade informar que, a operação pretendida não é viável uma vez que não reúne as condições legais para poder ser realizado, nomeadamente por a parcela a destacar não confrontar com arruamento

público e a parcela remanescente não ficar com área suficiente para absorver a área de construção da edificação existente.

REQUERENTE : VIRGILIO FERREIRA MARTINS

Depois de notificado o requerente Virgílio Ferreira Martins, nos termos do Código do Procedimento Administrativo, face à informação dos Serviços Técnicos em relação ao seu pedido de obter informação prévia sobre viabilidade de realizar uma operação de loteamento, consistindo na criação de quatro lotes, destinados à construção de moradias unifamiliares em dois pisos, num terreno com a área de 10.500 m², e não tendo o requerente apresentado qualquer elemento dentro do prazo estipulado, a Câmara, de harmonia com a informação dos Serviços Técnicos, deliberou unanimidade informar que, não poderá ser deferido o pedido de licenciamento de uma operação de loteamento, por parte da área do terreno em questão cuja totalidade se pretende lotear, com a área de 10.500 m², não se localizar totalmente no interior do perímetro urbano da localidade, considerando a respectiva delimitação em planta anexa e na planta de ordenamento do P.D.M. e o disposto no RJUE quanto à localização de área a lotear.

----- **OBRAS PARTICULARES** -----

Tendo em conta os pareceres dos Serviços Técnicos e das entidades intervenientes e encontrando-se os mesmos completos com projectos das especialidades, a Câmara deliberou por unanimidade, licenciar as seguintes obras:

- De Maria da Nazaré Silva Martins, residente em Roda, freguesia de Cardigos para reconstrução de moradia em Roda, freguesia de Cardigos;
- De David Martins Dias, residente em Lisboa para construção de um muro de vedação a confinar com a via pública em Roda, freguesia de Cardigos;
- De Carlos Alberto da Silva, residente em Cardigos para construção de muro de vedação confinante com a via pública em Cardigos;
- De Maria Luísa Mendes Morgado, residente em Mação para reconstrução de moradia unifamiliar em Mação;
- De João Paulo Alves Tavares, residente em Cardigos para demolição total e construção de moradia unifamiliar em Cardigos.

----- **VOTO DE PESAR** -----

Por proposta do Sr. Vereador Cardoso Lopes, a Câmara Municipal de Mação deliberou por unanimidade lavrar em acta um voto de pesar pelo falecimento de Miguel Portas, deputado europeu, fundador e membro do Bloco de Esquerda, considerando que o desaparecimento do mesmo foi uma grande perda para a democracia portuguesa.

----- VEREADOR VASCO ESTRELA -----

AULAS DE KARATÉ

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que, na sequência do Protocolo celebrado com a Associação Nacional de Artes Marciais, teve ontem início as aulas de demonstração de karaté e no escalão etário até aos 11 anos tiveram a participação de 18 crianças, o que foi satisfatório. Mais informa que as aulas de karaté terão lugar às quartas-feiras e aos Sábados à tarde, no Pavilhão Municipal de Mação.

COMEMORAÇÕES DO DIA 25 DE ABRIL DE 2012

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que participaram cerca de 280 pessoas nas diversas actividades levadas a efeito no dia 25 de Abril, o que foi muito positivo, tendo em conta as condições climatéricas que se verificaram. Agradece a colaboração de todos os funcionários pela sua disponibilidade no apoio a estas actividades. Agradece também à Junta de Freguesia de Ortiga que ofereceu o lanche aos participantes no Passeio de BTT e no Passeio de Cicloturismo e à Junta de Freguesia de Envendos pela disponibilização de uma carrinha.

LIGA REGIONAL DE MELHORAMENTO DE ORTIGA

O Sr. Vereador Vasco Estrela deixa uma palavra de felicitações à equipa de Futebol Sénior, da Liga Regional de Melhoramentos de Ortiga pela boa classificação alcançada (quartos de final) no Campeonato Distrital do INATEL.

ADM – EQUIPA DE FUTSAL INFANTIL

O Sr. Vereador Vasco Estrela deixa uma palavra de congratulação e felicitação à equipa de Futsal Infantil da Associação Desportiva de Mação que foram os vencedores do Campeonato Distrital de Futsal Infantil e ficarão para sempre ligados a este Campeonato pois foi a primeira vez que o mesmo se realizou.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DE PEREIRO

O Sr. Vereador Vasco Estrela deixa uma nota de felicitações à Associação Desportiva e Recreativa de Pereiro de Mação pelo seu 29º aniversário e pelas obras de requalificação da Fonte, local histórico daquela povoação, para a qual a câmara também contribuiu dentro do que lhe foi solicitado e que demonstra a importância destas associações nas povoações do nosso Concelho.

DOIS LUGARES DE ESTACIONAMENTO PARA DEFICIENTES JUNTO À IGREJA

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que foi colocado, junto à entrada lateral da Igreja Matriz, em Mação, um sinal de dois lugares de estacionamento para deficientes,

condicionados aos dias e horários das missas ou outras celebrações que ali tenham lugar.

TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO – CAS

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que o Centro de Apoio Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Mação, vai realizar um Torneio de Futebol de Salão, durante o Verão e solicitou o espaço do Polidesportivo do Cerejal para o efeito que a Câmara cedeu para a referida actividade.

ENTREGA DE INFORMAÇÃO

O Sr. Vereador Vasco Estrela entregou resposta a pedidos de informação dos Srs Vereadores do Partido Socialista referentes a “Apoios concedidos pela Câmara de Mação em 2011 ao abrigo do Regulamento de Incentivos à Natalidade e Apoio à Família” e “Relatório de Actividades da CPCJ relativo a 2011”.

REUNIÃO COM ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO – FEIRA MOSTRA 2012

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que se realizou na Câmara uma reunião com representantes de 18 Associações do Concelho com vista à realização da Feira Mostra de 2012 e saber da disponibilidade das mesmas para colaborarem na realização daquele evento. Mais informou que sete Associações se mostraram interessadas em ter um espaço de restauração e em princípio haverão os sete espaços conforme foi apontado naquela reunião. Informou ainda que houveram outras Associações que se disponibilizaram para realizar com a Câmara algumas actividades, nomeadamente, torneiro de futebol, passeio BTT, jogos tradicionais, o que deixou o Executivo bastante agradado. Estão a ser ultimados todos os procedimentos para se realizar uma Feira Mostra com o interesse devido, apesar das condicionantes que estamos a atravessar.

PRAÇAS DO PINHAL – SESSÃO DE ESCLARECIMENTO EM ORTIGA

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que se realizou em Ortiga, no dia 18 de Abril de 2012, a pedido da Junta de Freguesia daquela povoação, uma sessão de esclarecimento sobre o projecto que a Pinhal Maior está a levar a efeito em conjunto com as Autarquias denominado “Praças do Pinhal”. Mais informa que esta sessão de esclarecimento teve uma grande adesão da população de Ortiga, tendo estado presentes cerca de 30 pessoas, o que foi uma surpresa agradável. Informa ainda que este projecto está a caminhar devagar mas que está convencido que a breve prazo o mesmo será uma realidade em Mação e nos outros Concelhos do Pinhal.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que esta ideia tem feito o seu percurso em vários municípios do País e considera que, por um lado, a ideia parece interessante, pois cria

uma certa dinâmica e permite que quem tem excedentes da sua produção agrícola possa colocar os produtos à venda junto da população. No entanto, considera que a iniciativa poderá representar concorrência “desleal” para com os comerciantes do Concelho, que têm as suas lojas instaladas, pagam os seus impostos e que têm cada vez menos clientes devido redução da população e ao facto do poder de compra ser cada vez mais reduzido. Esta situação poderá, assim, vir a gerar alguma incompreensão e crítica por parte dos comerciantes.

O Sr. Vereador Vasco Estrela refere que a observação do Sr. Vereador Nuno Neto é pertinente e que, efectivamente, se deve ter atenção neste tipo de questões. No entanto, este projecto tem algumas características importantes que podem resolver problemas que venham a surgir. Por um lado, a Pinhal Maior tem intenção de garantir o escoamento dos produtos independentemente deles serem vendidos ou não na praça. Em segundo lugar, estas praças são para se realizar nos cinco concelhos do Pinhal e os agricultores podem participar nos cinco concelhos e não somente no seu. Há ainda uma mais valia neste projecto que é a intenção da Pinhal Maior de ir buscar os produtos a casa dos agricultores que não tenham possibilidades de deslocação.

-----**VEREADOR ANTÓNIO LOURO**-----

SEMINÁRIO EM LUGO – GALIZA

O Sr. Vereador António Louro informou que, no passado dia 17 de Abril esteve em Lugo, na Galiza, a convite da Universidade de Santiago de Compostela, num evento sobre o desenvolvimento rural, onde fez uma apresentação do trabalho que tem sido feito no Concelho de Mação na área florestal, especialmente relacionados com a organização dos produtores em torno das ZIF's, e também com algumas medidas na área da Protecção Civil.

-----**VEREADOR NUNO NETO**-----

PROJECTO DE REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que, relativamente à Lei que está para ser publicada sobre a reorganização administrativa, Mação, em princípio, irá ficar com menos duas freguesias e a referida Lei prevê que sejam os órgãos autárquicos a pronunciar-se e a decidir sobre este assunto, sob pena de ser uma unidade técnica, criada pelo Governo, a decidir. Considera que este processo será extremamente complexo para os municípios, pelo que entende que o assunto não poderá ser tratado da mesma forma que os assuntos que normalmente são presentes nas reuniões. Haverá necessidade de proceder a uma análise detalhada, pelo que seria importante estabelecer uma

metodologia de trabalho. Informa que, da parte do Partido Socialista, antes de ser apresentada qualquer proposta, o assunto vai ser debatido dentro do próprio partido pois a importância do mesmo assim o exige. Assim, deixa a nota para que brevemente se defina a forma como este assunto vai ser tratado e que seja dado o tempo necessário para uma análise detalhada e atempada do mesmo.

O Sr. Vereador Vasco Estrela concorda com o exposto pelo Sr. Vereador Nuno Neto e refere que o assunto deverá ser analisado pelas Assembleias de Freguesia que dará um parecer não vinculativo, pela Câmara Municipal que dará também o seu parecer e a decisão será da Assembleia Municipal, conforme previsto na Lei.

REGULAMENTO DAS ZONAS INDUSTRIAIS DO CONCELHO DE MAÇÃO

O Sr. Vereador Nuno Neto solicita informação sobre em que situação se encontra o novo Regulamento das Zonas Industriais do Concelho de Mação pois este processo encontra-se parado já há algum tempo e considera que o referido Regulamento é muito importante e necessário.

O Sr. Vereador Vasco Estrela refere que existem duas propostas de regulamento, apresentadas em reunião de Câmara pelo que estão a ser analisadas para se elaborar um único documento com base nos dois apresentados.

LISTAGEM DE PAGAMENTO EM ATRASO

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que, na listagem disponibilizada aos Vereadores do Partido Socialista relativa aos pagamentos em atraso da Câmara, solicita informação sobre porque é que aparecem na mesma alguns pequenos montantes em dívida há mais de 360 dias.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informa que a Câmara vai pagando as facturas por meses e o que pode ter acontecido é ter havido algum esquecimento ou então, como é necessário uma certidão das Finanças e outra da Segurança Social certificando que a empresa em questão não deve nada a essas instituições, podem não ter sido apresentadas, o que impede o pagamento. Mais informa que já solicitou aos serviços que façam as démarches necessárias para que, o mais breve possível, sejam pagos esses pequenos montantes pois penalizam o prazo médio de pagamento da Câmara.

-----**VEREADOR CARDOSO LOPES**-----

EN 244 - DESLIZAMENTO DE TERRAS ENTRE CHÃO DE CODES E CHÃO DE LOPES E ESTADO DE CONSERVAÇÃO ENTRE MAÇÃO E O LIMITE DE CONCELHO (RIBEIRA DE EIRAS)

Tendo, há cerca de dez meses, existido uma mudança de governo, o Sr. Vereador Cardoso Lopes solicita informação sobre, se já existe algum desenvolvimento relacionado com o deslizamento de terras, ocorrido em Novembro de 2007, o qual provocou, e mantém, o corte de uma das vias na EN 244 entre Chão de Codes e Chão de Lopes, uma vez que, quando se abordava o assunto, das explicações dadas pelo executivo camarário, se subentendia que a não resolução deste problema residia na falta de vontade do governo do Partido Socialista, que nessa altura se encontrava no poder.

O Sr. Vereador relembra ainda que, em Junho de 2009, a Câmara poderia ter acolhido o estudo que os vereadores do PS apresentaram sobre o reperfilamento da estrada que, com reduzidos custos, resolvia definitivamente o problema, mas a Câmara preferiu manter a situação como estava.

O Sr. Vereador Cardoso Lopes diz que, tendo recentemente passado na EN 244 entre Belver e Mação, tem alguma dificuldade em perceber a discrepância que a referida estrada apresenta, entre os troços da parte do concelho de Gavião e da parte do concelho de Mação. Do lado de Gavião, temos a EN 244 (agora EM) com pavimento novo, valetas revestidas a betão, sinalização horizontal e vertical, tudo muito bem conservado. Do lado de Mação, o pavimento (ou o que resta dele) encontra-se lateralmente invadido por vegetação espontânea (silvas, ervas, ...), as valetas não funcionam e a sinalização horizontal e vertical não existe. Como corolário desta situação entende que as condições de circulação no troço entre a Ribeira de Eiras e a Mantela (próximo de Mação) são muito deficientes, para uma estrada que integra o Plano Rodoviário Nacional (PRN).

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que o Sr. Director de Estradas de Santarém esteve em Mação para informar a Câmara Municipal de Mação que vai ser intervencionada a ponte de Belver, obra que vai ter a duração de um ano e que vai obrigar a desvio de trânsito que implicará o Concelho de Mação. Foi também discutido o assunto da questão da reclassificação das estradas nacionais que estão no PRN 2000, tendo sido assumido pelo Sr. Director de Estradas de Santarém que não faz sentido que as mesmas não tenham ainda sido assumidas pelas Estradas de Portugal e comprometeu-se a dar uma indicação à Câmara sobre este assunto até final do mês de Maio de 2012. Relativamente ao problema do deslizamento de terras referido pelo Sr. Vereador Cardoso Lopes, o proprietário intentou uma acção judicial em que os réus são a Câmara Municipal de Mação e as Estradas de Portugal e, neste momento, aguarda-se

a decisão do mesmo. Em todo o caso, esta estrada será, como esperamos, assumida pelas Estradas de Portugal.

URBANIZAÇÃO DOS ATOLEIROS

O Sr. Vereador Cardoso Lopes solicitou informação sobre “se os lotes da urbanização dos Atoleiros já passaram para a posse dos respectivos proprietários” implicando com isso o pagamento do respectivo IMI.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que a referida urbanização passará para o domínio dos proprietários quando estiver concluído o processo de revisão do PDM de Mação.

OUTDOORS

O Sr. Vereador Cardoso Lopes chama a atenção para o desfasamento temporal entre o fim do festival da Lampreia (25 de Março) e a actualidade (26 de Abril), encontrando-se ainda, na entrada da vila de Mação, junto à Zona Industrial, os outdoors que o publicitam.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que a responsabilidade da montagem e desmontagem dos referidos outdoors é de uma empresa que a Câmara Municipal de Mação contratou para o efeito e que o mesmo já foi contactado para proceder em conformidade.

-----VEREADORES DO PARTIDO SOCIALISTA-----

DESAGREGAÇÃO DE RUBRICAS DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2011

Os Vereadores do Partido Socialista vêm requerer a V. Exa., ao abrigo do artigo nº 68, alínea s), da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, que lhes seja disponibilizada, relativamente às Despesas Correntes constantes do Relatório e Contas de 2011, a desagregação das rubricas conforme indicamos no mapa em anexo.

-----INTERVENÇÕES DO PÚBLICO-----

SR. FILIPE LOPES

Presente na reunião o Sr. Filipe Lopes, residente em Mação, que solicita informação sobre se já houve resposta da CCRLVT sobre o seu pedido de autorização para vender bebidas alcoólicas a maiores de 16 anos.

Informou ainda que se tem verificado que algumas pessoas têm sido multadas junto aos prédios em frente da Escola Secundária de Mação com a justificação de que não existe marcação no chão de lugares de estacionamento.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que ainda não houve resposta ao solicitado pelo munícipe Filipe Lopes, referindo que a Câmara irá insistir junto da CCRLVT para obter uma resposta ao referido assunto.

Relativamente ao estacionamento, informa que irá reunir com o Comandante da GNR para tentar perceber o que se passa exactamente em relação a este assunto pois existem outros locais onde algumas pessoas foram multadas por não existir sinalização no chão, locais esses onde sempre se estacionou sem problemas.

PATRICIA LOURENÇO

Presente na reunião, Patrícia Lourenço, aluna da Escola Secundária de Mação solicitou informação sobre quais os assuntos tratados nas reuniões de Câmara e quantas vezes reúne a mesma por mês.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informa que a Câmara reúne duas vezes por mês, às segundas e às quartas-feiras.

Relativamente aos assuntos tratados nas reuniões de Câmara refere que, sendo este o órgão executivo, tem por finalidade, com o próprio nome indica, tratar dos assuntos correntes e executivos da Câmara, muitos dos quais vêm expressos na legislação que regulamenta o funcionamento deste órgão. Dá como exemplos a denominação de uma rua ou os subsídios atribuídos que são da competência deste órgão.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que está para breve a alteração da legislação para as Autarquias Locais que vai alterar, a partir das próximas eleições autárquicas, o modelo de funcionamento e a forma como serão eleitos os vários órgãos autárquicos pelo que, muito provavelmente a partir de Outubro de 2013 haverá alterações nesta área.

MARIANA CATROGA

Presente na reunião, Mariana Catroga, aluna da Escola Secundária de Mação referiu que, considerando que as PME's são as principais geradoras de emprego, quais as medidas que a Câmara Municipal de Mação tem para desenvolver as PME's.

O Sr. Vereador Vasco Estrela concorda que o papel das PME's é fundamental. Refere que, apesar disso, a Câmara Municipal de Mação não tem muitos meios, nem financeiros, nem legais para a dinamização das PME's e o que a Autarquia pode e deve fazer é ser um agente facilitador da vida das mesmas. Informa que a Câmara tem dado apoio em termos logísticos e também tem dado apoio na formalização de candidaturas aos mais variados programas. Neste sentido existe o GEMA, que é um gabinete que ajuda de forma gratuita as empresas e outros agentes económicos a poderem candidatar-se aos programas de incentivos que estejam abertos que possam vir a ajudar

a sua actividade económica. Mais informou que a Câmara também apoia as empresas sistematicamente no acompanhamento da sua acção e no melhoramento das suas infraestruturas. Dá também apoio às PME's do Concelho através da divulgação da Marca Mação e ainda através da adesão à Agrocluster para que as nossas PME's possam usufruir daquilo que aquele organismo tem de bom e onde pode ajudar as nossas empresas. Termina a sua intervenção referindo que, apesar de não poder dar estímulos directos, a Câmara Municipal de Mação tem estado sempre ao lado das nossas PME's ajudando no que lhe é possível.

O Sr. Vereador Cardoso Lopes intervém para referir que o apoio às empresas é dado também através da cedência de lotes urbanizados, a preços simbólicos, nas três Zonas Industriais do Concelho, cujos terrenos foram adquiridos e infraestruturados pela Câmara, sendo o seu valor real muito elevado. Têm sido ainda concedidos, pela Câmara, outros apoios que merecem relevo, como por exemplo: trabalhos específicos de infraestruturção (terraplanagens, pavimentações, esgotos, águas, ...) de zonas envolventes de unidades empresariais.

JOANA JANA

Presente na reunião, Joana Jana, aluna da Escola Secundária de Mação que questionou a Câmara sobre quais os programas e incentivos que a mesma dá para os jovens, licenciados ou com o 12º ano de escolaridade, cá se fixarem.

O Sr. Vereador Vasco Estrela refere que todos gostariam que fosse possível que todos ou grande parte dos jovens de Mação cá se fixassem a aplicar os conhecimentos adquiridos. Mais refere que tem a convicção que, sem a fixação de empresas, sem dinamismo económico e sem a consequente criação de emprego não será possível fixar no Concelho a maioria dos jovens que tenham acabado os seus estudos. E esta fixação dependerá em grande parte do investimento privado pois o investimento público é cada vez menor e por isso é fundamental que a Câmara esteja sempre ao lado das empresas para que as mesmas se possam aqui fixar. A Câmara tem também a obrigação de criar um conjunto de infraestruturas e condições para que as pessoas se sintam bem a viver em Mação e isso a Câmara de Mação tem, de alguma forma, conseguido. Mais refere que, infelizmente o desemprego jovem é um drama do País e também do Concelho de Mação e por isso a Câmara tudo fará para apoiar as empresas aproveitando todos os programas que forem sendo abertos, pois compreende o drama dos jovens e fará tudo o que estiver ao seu alcance para minorar este problema.

O Sr Vereador Nuno Neto refere que a questão foi bem colocada e que preocupa muitos dos presentes pois gostariam de ficar no seu concelho e não ter de ir procurar noutros locais. Nesse aspecto é efectivamente importante que a Câmara procure criar condições para que mais empresas se instalem mas há uma questão muito importante neste momento e especialmente para os jovens que é o empreendedorismo. Considera que é preciso que os jovens tenham outra perspectiva, que tenham capacidade de empreender e não ficar à espera que outros o façam para depois criar emprego. Refere que é preciso que os jovens tenham coragem de empreender pois hoje os jovens estão mais bem preparados para isso, têm melhor formação, têm mais competências e acesso a novas tecnologias de informação. Mais refere que, hoje em dia, a nível nacional, existe um conjunto de instrumentos que apoiam o empreendedorismo e podem desenvolver-se projectos que o facto de estarmos num concelho do interior não é obstáculo pois em muitas áreas a distância já não é problema, por isso é preciso que os jovens ousem empreender.

CATARINA SILVA

Presente na reunião, Catarina Silva, aluna da Escola Secundária de Mação que questionou a Câmara sobre como se processa a atribuição das Bolsas de Estudo aos alunos do Ensino Superior.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informa que a Câmara já atribui Bolsas de Estudo há alguns anos e a atribuição das mesmas é feito com base num Regulamento no qual está definido um conjunto de direitos, obrigações e condicionantes para a atribuição das mesmas. Os critérios de atribuição que estão considerados no referido Regulamento são, basicamente, o rendimento do agregado familiar que é aferido pelo documento do IRS que é o único documento oficial dos rendimentos das famílias, o número de irmãos estudantes no ensino secundário ou no ensino superior, a distância a que fica o estabelecimento de ensino, idade do concorrente e o nível de vida da cidade onde fica o estabelecimento de ensino universitário. Mais informa que, depois de ponderados estes critérios é feita uma classificação e as bolsas são atribuídas às pessoas que ficarem melhor classificadas. Informa ainda que, neste momento, estão 20 alunos a ser subsidiados pela Câmara Municipal de Mação. Refere que este assunto é muito sensível, que as pessoas estão muito atentas e é necessário que os elementos da Câmara que decidem tenham todos os cuidados para tentar fazer a melhor selecção possível dentro dos critérios estabelecidos, pois são dinheiros públicos que, em muitos casos, fazem a diferença entre quem vai estudar e quem não vai. Mais refere que estas

decisões nem sempre são perfeitas nem unânimes mas os dados analisados têm de ser os legais e previstos no Regulamento.

O Sr. Vereador Cardoso Lopes refere que, relativamente à atribuição das Bolsas de Estudo, algumas vezes há contestação de pessoas que fazem paralelismos no terreno pois existem famílias que vivem da pequena indústria e do pequeno comércio e que o documento do IRS nem sempre espelha na totalidade o rendimento das famílias e que poderá resultar em alguma injustiça. Considera que, tendo em conta algumas destas reclamações que têm chegado à Câmara que poderão ter algum fundamento, compete à Câmara estar atento a essas situações e tentar rectificar isso através de postura regulamentar que possa nivelar as situações e não deixar que essas injustiças se verifiquem.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que todos os membros da Câmara são muito sensíveis à questão da atribuição das Bolsas de Estudo pois percebem que um aluno beneficiar ou não de uma Bolsa de Estudo pode condicionar a continuação dos estudos. Considera que isto é um drama especialmente neste momento de dificuldade que as famílias atravessam pois todos os anos aparecem 20 a 30 novos pedidos de Bolsa e a Câmara não tem capacidade para dar resposta a todos e porventura a grande maioria mereceria pois os níveis de rendimento são baixos. Refere que esta questão talvez possa ser revista para tentar melhorar um pouco mais esta situação.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que, de 2010 para 2011 a Câmara Municipal de Mação aumentou em 36% o valor das Bolsas de Estudo que neste momento é de cerca de 36.000,00 €, que considera ser um valor significativo e um esforço financeiro para a Câmara.

MARIANA MATOS

Presente na reunião, Mariana Matos, aluna da Escola Secundária de Mação que questionou a Câmara sobre quais as perspectivas em termos de futuro, para o projecto do Museu de Pré-História de Mação.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que o que está previsto é tentar manter a proximidade com o Instituto Politécnico de Tomar e com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro pois são estas entidades que chancelam os doutoramentos e os mestrados que são ministrados em Mação. O que está previsto para o futuro é manter os doutoramentos e mestrados que existem e possivelmente criar mais um mestrado. Mais informa que, relativamente a este projecto, o que a Câmara fez foi criar os instrumentos e disponibilizar os seus recursos para que o Instituto Politécnico de Tomar

pudesse tirar partido dessa situação e assim fazer ganhar o Concelho porque este projecto não é importante somente para Mação ser reconhecido como um local de estudo, é um contributo importante para a economia da Vila de Mação a permanência diária dos estudantes, professores e de tudo o que gravita à volta do Museu. Considera que a Câmara deve continuar a fazer um investimento, consentâneo com as nossas possibilidades, neste projecto porque nos parece fundamental para o desenvolvimento do nosso Concelho.

----- **ENCERRAMENTO** -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada vai ser assinada na forma legal e que eu Maria Manuela Martins Filipe Soares, Assistente Técnica, subscrevo e assino: